

Cantares homoeróticos O mais belo cântico

A amada: Beija-me com beijos de tua boca de mulher!
Teus amores são melhores do que o vinho,
O cheiro dos teus perfumes é suave,
Teu nome de fêmea, como o meu, é óleo escorrido
E tantos homens se enamoram de ti...
Arrasta-me contigo, corramos!
Leva-me, ó rainha, aos teus aposentos,
E exultemos uma na outra.
Eu me alegrarei em ti!
Com razão te desejam os homens,
Mas sou eu que gozarei de teus amores.

A outra amada:
Sou lésbica e formosa!
Ó gentes desse lugar
Mulher como tantas outras
Mulher como escolhi ser.
Não olheis eu ser lésbica:
Foi a vida que eu quis ter.
Os filhos da mãe
Se voltaram contra mim,
Dizendo-me hetero
Guardavam minha vinha.
Minha vinha, a minha...
Eu não quis que guardassem
Nem que dissessem por mim
O desejo e a quem desejar.

A amada: Avisa-me, amada da minha vida,
Onde descansas porque eu desejo
Teu jardim ao meio-dia.
Eu sou da minha amada
E a minha amada é minha.

Coro: Conjuro-vos, ó gentes desse lugar:
Não desprezeis nem condeneis este amor
Por mais que não entendas.
Rendas. Fendas. Sendas. Aprendas...
Que toda maneira de amor vale a pena.

Nancy Cardoso Pereira

Poesia